

**Gilson Luiz Volpato  
Maria Inês Andrade e Cruz**

***MEMORIAL:***  
*sugestões para elaboração*

**Botucatu  
2012**

## MEMORIAL

Apresenta as informações de um *curriculum vitae* de forma discursiva.

O Memorial é apresentado em concursos para ingresso e promoção na carreira docente e em exames de seleção ou de qualificação. Ele permite aos leitores perceberem o conjunto de atividades desenvolvidas e, principalmente, as impressões do autor sobre essas atividades, evidenciando seu amadurecimento profissional.

Inclui a fase de formação do candidato, destacando momentos mais significativos e experiências relevantes da atividade profissional. A demonstração do amadurecimento intelectual baseia-se na enumeração da própria produção científica, formação profissional, atuação educacional e administrativa e possíveis reflexos das atividades profissionais na sociedade não acadêmica. Porém, a simples enumeração dessas atividades é insuficiente para mostrar esse amadurecimento intelectual. Por isso o Memorial deve incluir a abordagem do autor sobre essas atividades. É um texto crítico em que o autor enfatiza as partes mais relevantes de sua formação. É nesse momento que o Memorial não segue regras estabelecidas, mas dá ao autor a liberdade de mostrar a própria abordagem sobre sua história profissional. São exatamente nessas diferentes abordagens que se separam os autores, pois elas são produtos não apenas do que se fez, mas fundamentalmente dos valores que se atribuiu a cada coisa que se fez. Assim, a estrutura do Memorial deve ser flexível o suficiente para que se possa mostrar nele esse diferencial. Sem isso, o Memorial perde a sua maior contribuição e transforma-se num currículo expandido. A estruturação dessa apresentação depende da criatividade de seu autor, sendo ela também um reflexo de sua formação. Portanto, o autor do Memorial deve sentir-se livre para inovar e mostrar, por meio dessa liberdade, sua abordagem, seus valores e bases teóricas na escalada da própria formação; ou seja, imaginar-se escrevendo um capítulo da própria vida.

O autor pode, por exemplo, dividir suas atividades em capítulos e, ao iniciar cada capítulo, fazer uma descrição de suas impressões e posições sobre o tema, após a qual poderá listar as atividades significativas. Outra alternativa é incluir os comentários no início de cada bloco de atividades dentro de cada capítulo.

Sem perder essa noção, a parte estrita para apresentação das atividades pode seguir alguns padrões. Se preferir observar uma estrutura básica, sugere-se:

1. Capa e folha de rosto, contendo nome, título (Memorial) local e ano.
2. Sumário: enumeração das seções na mesma ordem e grafia em que aparecem no documento. Observar a ABNT NBR 6027.
3. Corpo do Memorial: um cabeçalho com o título, data e os dados subdivididos em seções apresentadas na forma narrativa, podendo incluir:
  - Formação, aperfeiçoamento e atualização: comentar como ocorreram os cursos e seus reflexos na carreira profissional.

- Atividades docentes. Se julgar conveniente, subdividir em aulas e cursos ministrados, orientações de teses, dissertações, monografias, residentes, estagiários, bolsistas de iniciação científica ou aperfeiçoamento, participação em comissões examinadoras, conferências e palestras proferidas.
- Atividades administrativas: participação em comissões, coordenações de trabalhos, conselhos técnicos e científicos, júri de prêmios, entre outros, consultorias para revistas científicas e agências de fomento, funções eletivas, participação em diretorias, indicando a função exercida, incluindo chefia, coordenação e direção e outras em órgãos colegiados superiores.
- Títulos, homenagens e aprovação em concursos: indicar o ano, a distinção outorgada e o local.
- Produção científica, literária e artística: mencionar dissertações e teses, livros, capítulos de livro, organização de livro, artigos: científicos (de pesquisa original ou de revisão), de divulgação científica (em jornais ou revistas), traduções, resenhas, notas científicas, participação em comissões editoriais, relatórios técnicos, trabalhos artísticos, pesquisa em andamento, entrevistas concedidas, entre outros.

### **Apresentação do Memorial**

Sugere-se papel branco, formato A4 (21 cm x 29,7 cm), digitado no averso das folhas, impresso na cor preta. Margens esquerda e superior de 3 cm e direita e inferior de 2 cm.

Recomenda-se, para digitação, a utilização de fontes de definição clara (por ex., Arial) tamanho 12 para todo o texto e espaço de 1,5 linhas, excetuando-se as citações de mais de três linhas e notas de rodapé que devem ser digitadas em tamanho menor e uniforme, em espaço simples. No caso de citações de mais de três linhas, observar um recuo de 4 cm da margem esquerda.

### **Numeração progressiva das seções**

Empregar algarismos arábicos na numeração.

O número que antecede cada seção é alinhado na margem esquerda, precedendo o título, dele separado por um espaço, sem utilizar ponto, hífen, travessão ou qualquer outro sinal após o indicativo de seção ou de seu título. Observar a ABNT NBR 6024.

### **Citações**

Apresentar conforme a ABNT NBR 10520.

## Paginação

Recomenda-se contar sequencialmente todas as folhas iniciando na página de rosto. A numeração é colocada a partir da primeira folha após o sumário, em algarismos arábicos. Sugere-se não incluir o número da paginação (mas sem interrompê-la) nas páginas que definem capítulos.

## Documentos comprobatórios

Não é recomendado apresentar, contudo, observar sempre as indicações do Edital de cada concurso.

## Referências normativas

As edições indicadas estão em vigor no momento desta publicação.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: Informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002. 24 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6024**: Informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro, 2003. 3 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6027**: Informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro, 2003. 2 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6029**: Informação e documentação: livros e folhetos: apresentação. 2.ed. Rio de Janeiro, 2006. 10 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: Informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002. 7 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: Informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. 3. ed. Rio de Janeiro, 2011. 11 p.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. **Curriculum vitae e memorial**. 2.ed. Curitiba, 2002. (Normas para Apresentação de Documentos Científicos, 8).